

SUMÁRIO – 3.5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES	3.5-1
3.5.1. INTRODUÇÃO	3.5-1
3.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	3.5-2
3.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.	3.5-18
3.5.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO .	3.5-20
3.5.5. ATIVIDADES PREVISTAS	3.5-22
3.5.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	3.5-22
3.5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	3.5-24
3.5.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	3.5-24
3.5.9. ANEXOS	3.5-25

3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS TRABALHADORES

3.5.1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica NE-DS-SSE-0035-0, enviada ao Ibama em 09 de agosto de 2012, o Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (PEABM), reestruturado pela Instrução Normativa (IN) 02/2012 – IBAMA, é formado por dois componentes: Componente I – Programa de Educação Ambiental (PEA) e Componente II – Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT). Assim, desde agosto de 2012 até dezembro de 2015, foram realizadas reuniões mensais para alinhamento e planejamento de intervenções integradas e para a consecução de atividades de interface que envolva públicos de trabalhadores das obras e comunidades de entorno destas.

Apesar da conclusão do programa 7.3 - PEA (correspondente ao Componente I) em dezembro de 2015, o PEAT, conforme disposto no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Projeto Básico Ambiental (PBA), continua cumprindo seu objetivo principal de formação e desenvolvimento de técnicos, gestores e líderes para multiplicação dos conhecimentos sobre as formas de conservação do meio ambiente e minimização dos impactos causados pelo empreendimento.

Cabe destacar que o PEAT está em consonância com as diretrizes metodológicas de Educação Ambiental, bem como mantém as interfaces necessárias com os demais programas e projetos ambientais do PBA, tendo como eixo norteador a gestão socioambiental sustentável por meio do conhecimento adquirido pelos trabalhadores nas capacitações realizadas nos canteiros da UHE Belo Monte, transmitindo o aprendizado em sua área de trabalho e, até mesmo, junto às comunidades onde vivem e convivem.

Nesse contexto, este programa (PEAT) segue as seguintes diretrizes: i) subsidiar teórica e metodologicamente em Educação Ambiental os técnicos responsáveis pela construção da UHE Belo Monte; ii) proporcionar aos técnicos as condições metodológicas para construção da matriz de problemas socioambientais para elaborar o diagnóstico básico da realidade ambiental local; iii) desenvolver capacidade de resolução de conflitos e elaboração de consensos nas atividades em grupo; iv) desenvolver o planejamento de atividades de Educação Ambiental com participação de toda a comunidade dos canteiros de obras; e v) proporcionar a vivência e a formulação de questões sobre a UHE Belo Monte, com o intuito de mitigar os impactos da obra.

Mensalmente, as Empresas Executoras ainda atuantes no empreendimento (Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM, Consórcio Montador Belo Monte – CMBM e Isolux/Jatobá) realizam atividades que seguem os princípios básicos da Educação Ambiental. Cumpre observar que a empresa Isolux subcontratou a empresa Jatobá Engenharia para finalizar as atividades de implantação dos circuitos C, D e E da Linha de Transmissão (LT) 500 kV que estavam paralisadas, tendo retomado as atividades

em outubro de 2017, com previsão de encerramento de suas atividades em junho de 2018.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelas Executoras no âmbito do PEAT estão: i) Curso de Ambientação/integração, ii) Capacitação em multiplicadores em Educação Ambiental, iii) Palestras/DDSMS, iv) Campanhas Educativas, v) Elaboração e distribuição de material didático e vi) Sinalização Ambiental. Todas essas ações visam ao desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente e suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, científicos e sociais, entre outros.

Por fim, cumpre ainda registrar que este Relatório Temático do Programa 3.5 do PBA já leva em consideração as observações e recomendações constantes do Parecer Técnico (PT) nº 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC, emitido pelo Ibama em 22/12/2017, e encaminhado à Norte Energia por meio do Ofício nº 4/2018/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA, datado de 09/01/2018, e recebido em 10/01/2018.

3.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

As atividades previstas no PEAT para o período que abrange este relatório foram executadas de acordo o Plano de Trabalho Detalhado (PTD) e em conformidade com as diretrizes do PBA, com a IN 02/2012 – IBAMA e a Nota Técnica NE-DS-SSE-0035-0.

Em atendimento aos objetivos e metas do Programa, foram realizadas no período do ano de 2017 as seguintes atividades:

i) Curso de ambientação/integração

O curso de ambientação/integração é ministrado durante a etapa de contratação do funcionário, como também para funcionários que estão retornando de um afastamento com o período maior que 90 (noventa) dias. O curso é realizado em interface com o Programa de Capacitação de Mão de Obra (PCMO), conforme diretrizes previstas no PBA. Compõe a capacitação comportamental, objetivando conscientizar os funcionários quanto à preservação dos recursos ambientais na área de inserção da UHE Belo Monte, de forma a sensibilizar os funcionários quanto a sua conduta em relação à convivência nas comunidades existentes ao longo das regiões afetadas pela obra.

No período deste relatório, todos os 1.801 novos funcionários que foram contratados receberam o curso de ambientação/integração aplicado pelas empresas Executoras ligadas ao Plano Ambiental de Construção (PAC), incluindo treinamentos nos temas de informações gerais da empresa, direitos e deveres do empregado, Sistema de Gestão Integrada, Meio Ambiente, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Responsabilidade Social, de acordo com os padrões do sistema de integração de cada empresa.

As **Figuras 3.5-1 e 3.5-2**, apresentadas a seguir, ilustram alguns dos cursos de ambientação/integração realizados no período deste 13º Relatório Consolidado (RC) pelas empresas Executoras.



Figura 3.5-1 - Curso de Ambientação/integração - CMBM.



Figura 3.5-2 - Curso de Ambientação/integração - CCBM.

A seguir são apresentados gráficos com a consolidação dos dados referentes ao ano de 2017 em relação aos cursos de integração/ambientação aplicados pelos Consórcios CCBM e CMBM, e pela Isolux/Jatobá.

- **CCBM**

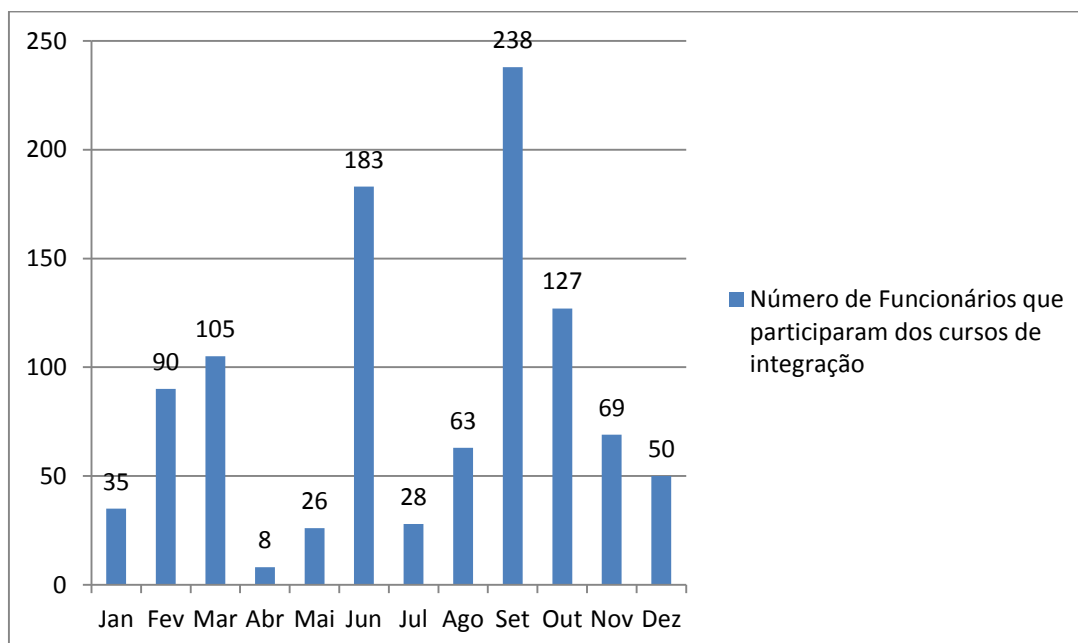


Figura 3.5-3 – Número de funcionários que participaram do curso de ambientação/Integração no ano de 2017 - CCBM.

- **CMBM**

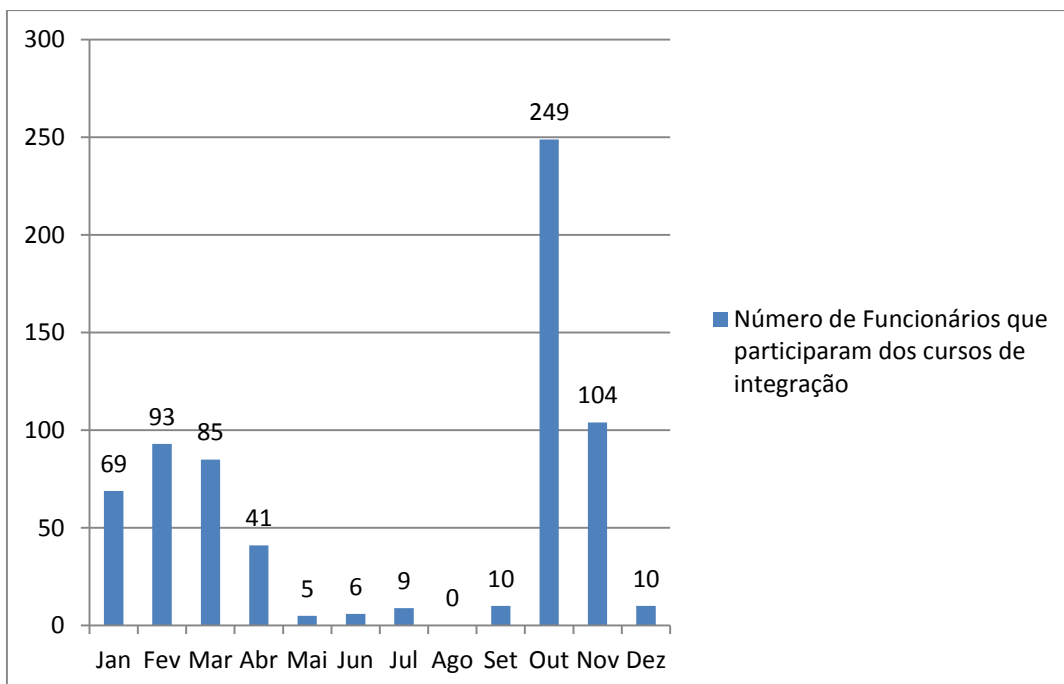


Figura 3.5-4 – Número de funcionários que participaram do curso de ambientação/Integração no ano de 2017 - CMBM.

- **ISOLUX/JATOBÁ**

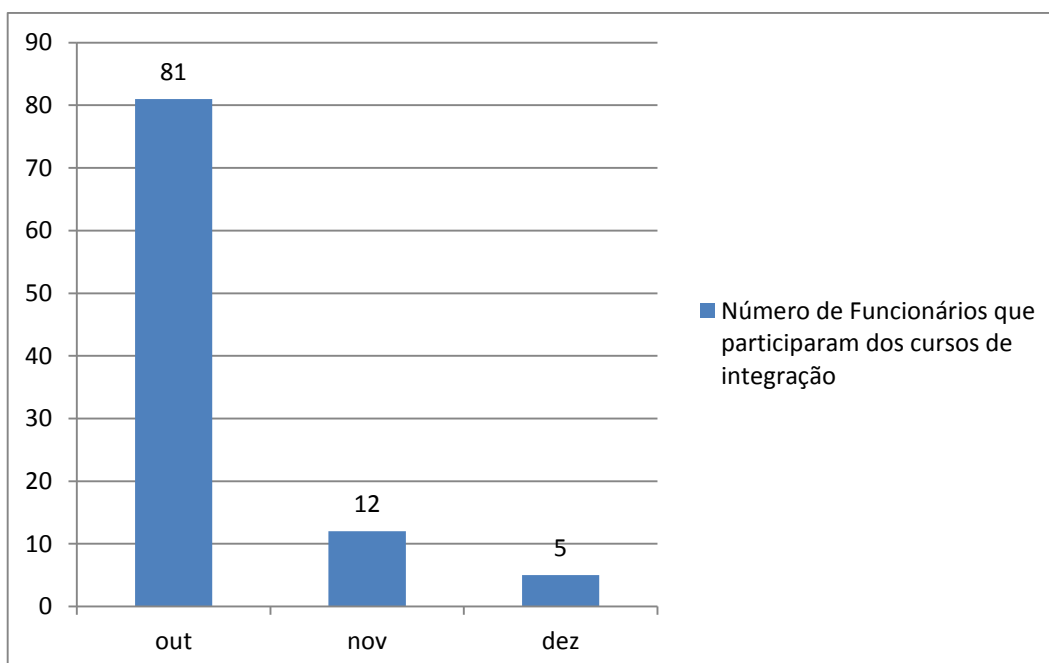


Figura 3.5-5 – Número de funcionários que participaram do curso de ambientação/Integração no ano de 2017 – ISOLUX/JATOBÁ.

• **TOTAIS GERAIS – EXECUTORAS UHE BELO MONTE**

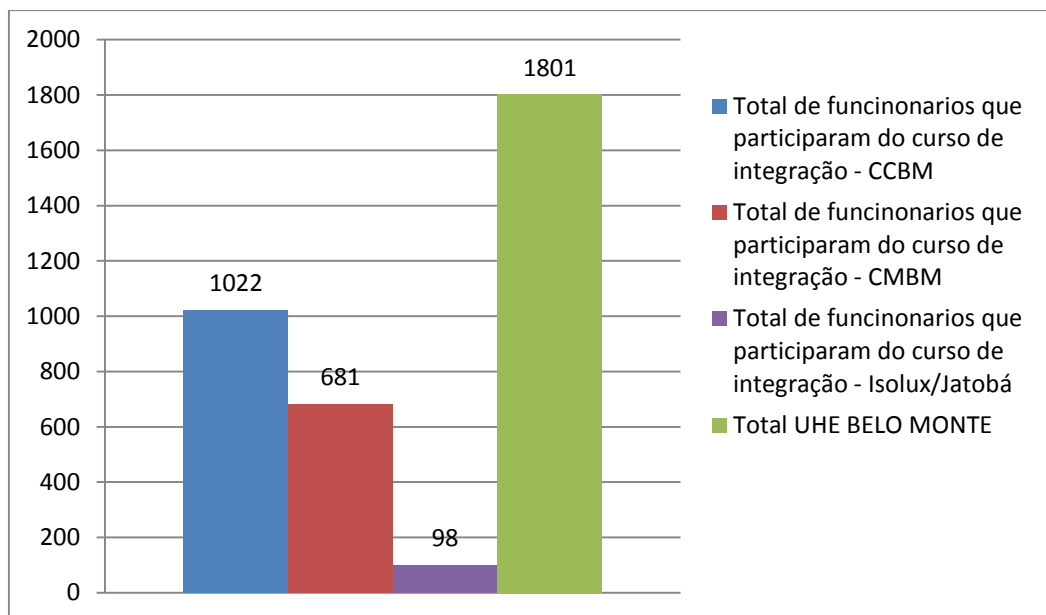


Figura 3.5-6 – Total de Número de funcionários que participaram do curso de ambientação/Integração no ano de 2017.

Nota: Os quantitativos informados de funcionários que receberam, por Executora, o curso de ambientação/integração corresponde ao montante de mão de obra contratada em 2017 por cada Executora, haja vista que o curso de ambientação/integração é obrigatório para todos os novos funcionários que são alocados.

ii) Capacitação de multiplicadores em Educação Ambiental

A capacitação de multiplicadores em Educação Ambiental prepara trabalhadores para atuar como sensibilizadores de conceitos ambientais, assumindo o papel de divulgar as responsabilidades da empresa e de cada funcionário acerca do meio ambiente e do uso econômico e não predatório dos recursos naturais.

Devido ao sucesso da edição 2015 do Curso de Multiplicadores em Educação Ambiental, onde as Executoras (CCBM, CMBM, Andritz, São Simão e Isolux) trabalharam em parceria, na edição 2016 a atividade foi repetida seguindo o mesmo roteiro. Cabe destacar também que, devido à conclusão dos serviços contratados, as empresas executoras São Simão (desmobilizada em fevereiro/2016) e Isolux (atividades paralisadas em julho/2016) não participaram da edição 2016.

Assim, no mês de agosto de 2016, foi realizado o Curso Multiplicadores de Educação Ambiental, no qual foram formados mais 11 (onze) novos multiplicadores do CCBM e quatro novos multiplicadores pelo CMBM. Como a empresa Andritz estava na fase final de suas atividades de montagem, foi formado apenas um multiplicador e a referida empresa contribuiu com a participação de um palestrante.

Em agosto de 2017, ocorreu a 6ª Etapa do Curso de Multiplicadores de Educação Ambiental com carga horária de 20 (vinte) horas. Entretanto houve participação apenas do CCBM, que formou 16 (dezesesseis) novos multiplicadores ambientais. Esta atividade pode ser visualizada no Anexo 3.5 – 1 Curso de Formação de Multiplicadores Ambientais. Quanto ao CMBM, este Consórcio desmobilizou grande parte de sua mão de obra e está com previsão de encerramento de suas atividades e retirada do canteiro de obras. Contudo, as atividades no âmbito do PEAT continuaram a ser desenvolvidas por meio de outras atividades previstas. A Norte Energia está realizando a contratação de um novo Consorcio de montagem eletromecânica, o qual seguirá todas as atividades previstas no âmbito dos programas do Plano Ambiental da Construção – PAC, dentre eles o PEAT.



Figura 3.5-7 – Equipe de Multiplicadores Ambientais - CCBM

Atualmente, em razão da constante desmobilização programada da mão de obra das empresas, a equipe do CCBM conta com 16 (dezesesseis) multiplicadores e a do CMBM com 3 (três), totalizando 19 (dezenove) multiplicadores ambientais em todo o empreendimento até o final do período deste 13º RC.

Mensalmente, os multiplicadores realizam ações de multiplicação dos conhecimentos adquiridos por meio de palestras, oficinas e campanhas educativas, entre outros. O detalhamento dessas ações é definido entre os multiplicadores em reuniões internas mensais de cada executora.

iii) Palestras

A fim de despertar o reconhecimento da importância dos recursos naturais para sobrevivência dos ecossistemas e, por consequência, para qualidade de vida humana, no período deste Relatório foi realizado pelas empresas Executoras um total de 142 (cento e quarenta e dois) palestras/DDSMS, abrangendo um quantitativo de 2.545 (dois mil quinhentos e quarenta e cinco) funcionários.

Durante o auge da construção do empreendimento, grande parte das palestras foi realizada pelas Executoras nas frentes de serviço nos DDSMS (Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde). Com essa sistemática, tornou-se mais fácil a

disseminação dos temas que atingem um número maior de funcionários para orientação e conscientização dos assuntos relacionados principalmente para preservação do meio ambiente, saúde e segurança do trabalhador, além do conhecimento sobre a correlação desses temas com os procedimentos operacionais e de execução das atividades aplicadas nas respectivas frentes de serviço. No entanto, o CCBM, após uma atualização em seu plano de trabalho, a partir de outubro passou a ministrar palestras mensais em auditório com duração mínima de 30 (trinta) minutos.

Todas as capacitações, palestras e treinamentos constam de listas de presença e registros fotográficos. Como se trata de um número muito significativo de listas, as mesmas não foram anexadas neste Relatório, mas se encontram disponíveis nos arquivos da Norte Energia e das empresas Executoras.



Figura 3.5-8 – Palestra em auditório - CCBM



Figura 3.5-9 – DDSMS na frente de serviço - CCBM

A seguir, gráficos que representam os números consolidados do ano de 2017 para esta atividade:

- **CCBM**

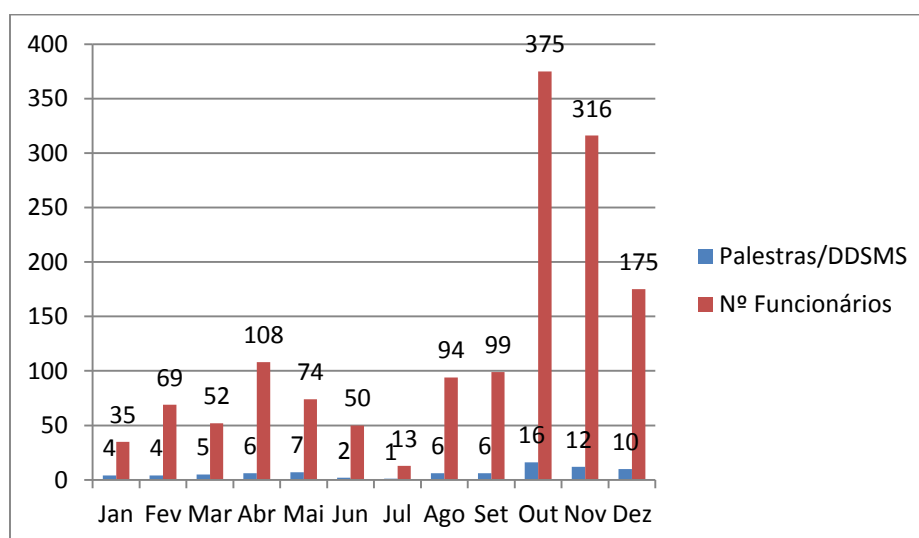


Figura 3.5-10 – Dados mensais da realização de DDSMS/Palestras focadas em Meio Ambiente pelo CCBM.

- **CMBM**

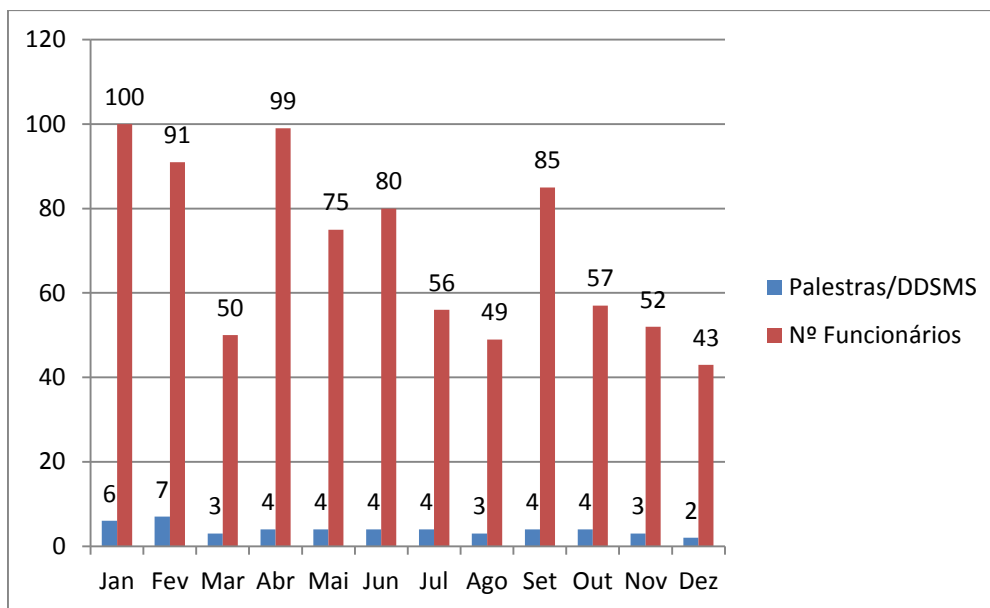


Figura 3.5-11 – Dados mensais da realização de DDSMS/Palestras focadas em Meio Ambiente pelo CMBM.

- **ISOLUX/JATOBÁ**

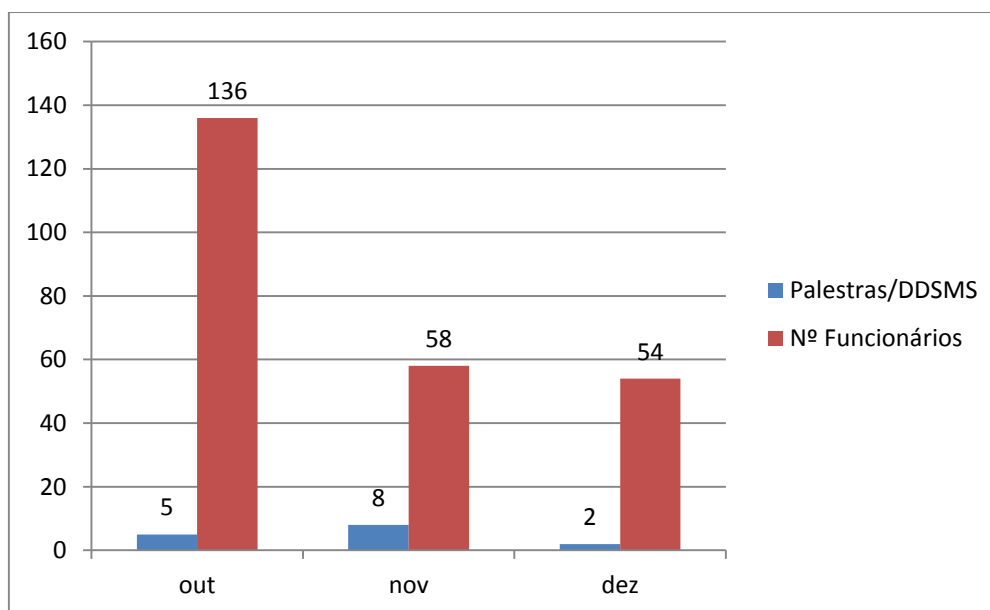


Figura 3.5-12 – Dados mensais da realização de DDSMS/Palestras focadas em Meio Ambiente pela Isolux/Jatobá.

• **TOTAL GERAL 2017 - PALESTRAS/DDSMS – NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS PARTICIPANTES POR EXECUTORA**

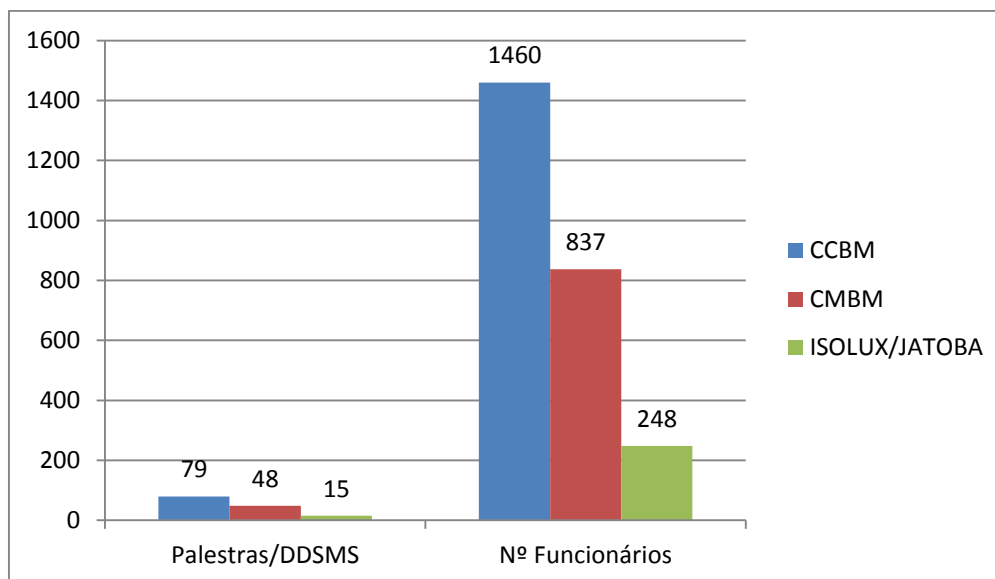


Figura 3.5-13 – Total geral para o ano de 2017 referentes à realização de DDSMS/Palestras focadas em Meio Ambiente na UHE Belo Monte por executora.

Procurando atender às recomendações citadas pelo Ibama em seu PT nº 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC, realizou-se uma comparação percentual, por empresa, entre o número de Palestras/DDSMS do PEAT com o número médio de funcionários alocados no ano de 2017. Dessa maneira, como o CCBM apresentou uma média de 3.292 funcionários alocados em 2017, obteve-se 44,35% de funcionários atendidos em Palestras/DDSMS do PEAT. Por sua vez, o CMBM apresentou uma média de 1.552 funcionários alocados em 2017, apresentando 53,93% de funcionários que participaram de Palestras/DDSMS do PEAT.

Já para a Isolux/Jatobá que apresentou uma média de 91 (noventa e um) funcionários, essas ações do Programa abrangeram todos os funcionários, os quais participaram pelo menos duas vezes de Palestras/DDSMS focadas em Educação Ambiental.

iv) Campanhas educativas

A importância da campanha educativa está em promover a sensibilização e conscientização dos trabalhadores sobre questões ambientais do cotidiano da implantação do empreendimento, que acontecem por meio de informativos, palestras, discursos nas frentes de serviço, *folders* e/ou cartazes.

As campanhas ambientais educativas são realizadas conforme necessidade das empresas executoras, abordando temas importantes para a preservação do meio ambiente ou em datas comemorativas do calendário anual conforme apresentado na figura abaixo.

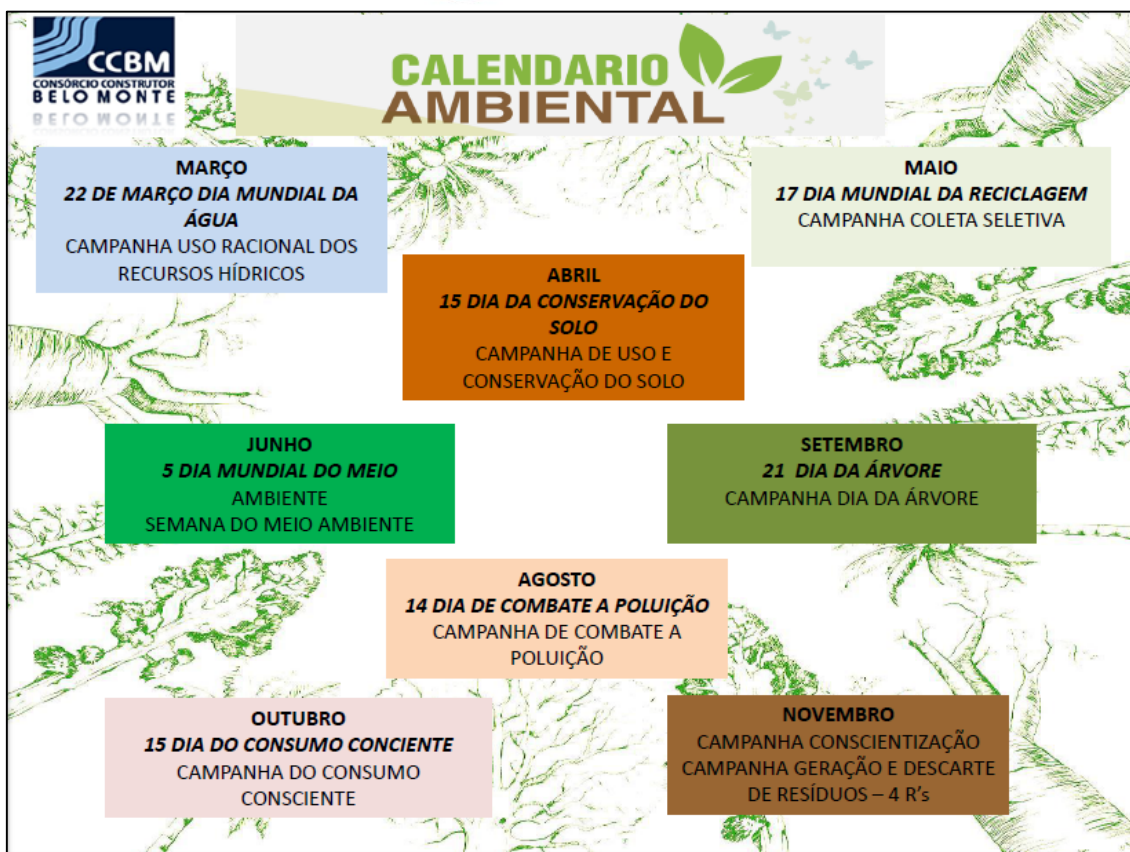


Figura 3.5-14 – Calendário Ambiental das datas foco para realização de campanhas ambientais.

A seguir é apresentado o **Quadro 3.5-1**.

Quadro 3.5-1 – Campanhas Ambientais Realizadas no ano de 2017.

EMPRESAS	PERÍODO	TEMAS
CCBM	mar/17	Combate ao desperdício de água, em comemoração ao dia da água.
	ago/17	Conscientização sobre os impactos causados pela contaminação do solo por vazamento de produtos químicos, Poluição Sonora e riscos de queimadas.
	set/17	Campanha de comemoração do dia da árvore.
	out/17	Consumo consciente, dicas de comportamento sustentável durante a execução de suas atividades.
	nov/17	Campanha de reciclagem com o tema 4 R's, com objetivo de conscientizar os funcionários para principalmente repensar as atitudes com relação a geração e descarte dos resíduos.
CMBM	jan/17	Correto Manuseio e armazenamento de Produtos Químicos.
	fev/17	Animais Peçonhentos, que visa instruir e advertir o trabalhador referente aos riscos causados pela possível interação com estes animais no ambiente de trabalho.

EMPRESAS	PERÍODO	TEMAS
	mar/17	Combate a proliferação de mosquitos e vetores transmissores de doenças.
	abr/17	Coleta Seletiva, visando instruir e advertir os trabalhadores sobre a importância da segregação e disposição dos resíduos gerados, bem como alertar sobre os riscos e consequências na manipulação inadequada dos resíduos.
	jun/17	Organização e Limpeza nas frentes de serviço, "Área limpa e organizada, ambiente seguro"
	jul/17	5 S - Amigo do meio ambiente, visando a implantação do sistema em suas frentes de serviço.
	ago/17	Desmobilização e o Meio Ambiente, conscientizando sobre a necessidade de se realizar a completa desmobilização das áreas de trabalho sem causar impactos ao meio ambiente.
	set/17	Campanha do Dia da árvore.
	nov/17	Combate e prevenção da contaminação do solo, "Como evitar?".
	dez/17	Animais Peçonhentos - "cuidado com eles".
ISOLUX/JATOBÁ	nov/17	Coleta Seletiva

Destaca-se que as atividades das campanhas também abrangeram a população da Vila Residencial Belo Monte, onde os Consórcios CCBM e CMBM realizaram campanha conjunta com o tema "ZICA ZERO", na qual foi realizado mutirão de recolhimento de resíduos no entorno das estruturas da vila residencial, bem como atividade de conscientização e distribuição de panfletos para alunos da escola e moradores.

v) Oficinas

As oficinas educativas têm objetivo de proporcionar aos funcionários técnicas práticas e conteúdo teórico, a fim de estimular a reflexão de suas atitudes perante o meio ambiente e, ainda, incentivar a transmissão desses ensinamentos a outras pessoas. Fomentam também o reaproveitamento de produtos de fácil demanda encontrados na obra, valorizando, assim, o resíduo como objeto de arte, lazer e meio econômico, colaborando com a reciclagem de resíduos, promovendo novos talentos para o artesanato.

Devido ao avanço do cronograma de obras civis, 96% concluído, no período deste relatório não houve a realização de oficinas, tanto pelo CCBM quanto pelo CMBM, devido ao ciclo de desmobilização de mão de obra que ambos os consórcios têm enfrentado, dificultando o planejamento das oficinas, assim como a disponibilidade de funcionários para a participação das atividades. Portanto, esta atividade foi excluída do plano de trabalho das executoras para o ano de 2018.

vi) Visita ecológica

As visitas ecológicas conferem aos funcionários a oportunidade de conhecerem as áreas de preservação/conservação ambiental importantes na UHE Belo Monte, assim como os trabalhos realizados pelas equipes de Meio Ambiente nos sítios construtivos. As visitas facilitam o aprendizado por meio da participação ativa dos trabalhadores, contribuindo para a mudança de comportamento e de atitude.

No mês de julho de 2017, o CCBM realizou duas visitas ecológicas, sendo uma na Estação de Tratamento de Água (ETA), visando apresentar aos funcionários toda a sistemática de captação e tratamento de água para abastecer os canteiros de obras, e outra no viveiro de produção de mudas para plantio nas atividades do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), buscando apresentar aos funcionários a condicionante da licença ambiental do empreendimento que visa ao reestabelecimento das funções ecológicas das áreas impactadas pela implantação da UHE Belo Monte. No mês de agosto, durante o curso de formação de Multiplicadores ambientais, foram realizadas cinco visitas ecológicas nos seguintes locais: ETA, Estação de Tratamento de Efluentes, Viveiro de produção de mudas, Sistema de Separação Água/Óleo (SAO) da oficina central de manutenção de equipamentos, Central de Armazenamento de Resíduos e no Aterro Sanitário, todas estas estruturas localizadas no Sítio Belo Monte.

Durante o período deste Relatório não houve visita ecológica por parte do CCBM, devido ao ciclo de desmobilização de mão de obra que ambos os consórcios tem enfrentado, dificultando o planejamento das visitas ecológicas, assim como a disponibilidade de funcionários para a participação de tal atividade.

vii) Elaboração e distribuição de material didático

No período de abrangência deste Relatório foi dada continuidade na elaboração e distribuição de materiais didáticos, dentre eles cartazes, boletins, informativos etc. A distribuição de material didático envolve tanto os materiais produzidos neste período, quanto outros de períodos anteriores, como é o caso das cartilhas, guias de comportamento do funcionário e *folders* educativos.

A elaboração desses materiais é realizada pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental das empresas Executoras, objetivando agregar as visões multidisciplinares dos integrantes para atingir todos os públicos dos diferentes níveis funcionais, abordando os aspectos ambientais da obra e buscando incentivar a reflexão dos trabalhadores quanto aos impactos ambientais de suas atividades.



Figura 3.5-15 – A Cartilha de Meio Ambiente distribuída durante campanhas e curso de integração foi elaborada pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental, com o objetivo de agregar as visões multidisciplinares dos integrantes para atingir todos os públicos dos diferentes níveis funcionais, abordando os aspectos ambientais da obra e buscando incentivar a reflexão dos funcionários quanto aos impactos ambientais de suas atividades.



Figura 3.5-16 – O Guia de Comportamento do Funcionário foi elaborado pela equipe de Treinamentos (QMSS – Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde,) e pelo grupo de trabalho de Educação Ambiental, com o objetivo de fornecer informações sobre as ações de educação ambiental para os trabalhadores do empreendimento construtivo, visando promover reflexões a respeito do cotidiano de trabalho e da natureza da atividade do empreendimento relacionada com os aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais da região.



Figuras 3.5 – 17 – Imagem retirada do vídeo do curso de integração

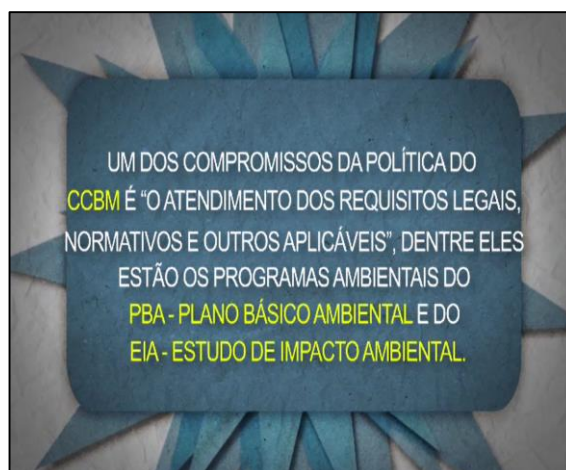


Figura 3.5-18 – Imagem retirada do vídeo do curso de integração



VAMOS QUEBRAR O CICLO DO MOSQUITO

Elimine os criadouros do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya

Muitas vidas estão marcadas pela a Dengue, Zika e Chikungunya. São doenças muito graves e podem até matar. E o único jeito de combater é simples:



Fonte: Ministério da Saúde

✓ O mosquito demora de 7 a 10 dias para se desenvolver totalmente na água parada. Portanto, o melhor momento para impedir a sua reprodução é interromper o seu desenvolvimento completo, ou seja, antes do 7º dia;

✓ Quando os mosquitos ficam adultos, começam a picar e a transmitir doenças muito perigosas como a Dengue, Zika e/ou Chikungunya;

✓ Os principais sintomas são: dor de cabeça, febre, coceira (sendo mais intensa na Zika), dor nas articulações, músculos, olhos, manchas na pele e olhos vermelhos;

✓ Se você tem algum desses sintomas, procure imediatamente uma unidade de saúde;

✓ A recomendação é fazer repouso e beber muito líquido, inclusive o soro caseiro.



✓ Para evitar que essas doenças se espalhem, só tem um jeito: Não deixe a água acumular. Elimine os criadouros dos mosquitos;

#TODOS NO COMBATE

✓ Proteja sua família, verifique o seu quintal e peça para os vizinhos colaborarem. Não basta só sua casa estar limpa. Essa luta é de todos nós.



Figura 3.5 – 19 – Informativo produzido pelo CMBM

22 de Março – Dia Mundial da Água

Você já parou para pensar na importância da água em nossas vidas? E no seu papel na preservação desse líquido tão precioso? Preservar esse bem natural deve ser um exercício diário. Substituir hábitos nocivos por atitudes ecologicamente conscientes ajudam a transformar o mundo.

Confira abaixo as dicas para economizar ÁGUA:

1 AO TOMAR BANHO:

Um banho demorado gasta de 95 a 180 litros de água. Banhos curtos economizam água e energia elétrica.



3 AO ESCOVAR OS DENTES:

Com a torneira aberta, o gasto é de até 25 litros. Primeiro escove e depois abra a torneira para encher um copo com a quantidade necessária para o enxágue.



2 AO USAR AS TORNEIRAS:

Uma torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água por minuto. Se estiver apenas pingando são 46 litros por dia.



4 AO LAVAR LOUÇAS:

Lavar as louças, panelas e talheres com a torneira aberta o tempo todo acaba desperdiçando até 105 litros. O certo é primeiro escovar e ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez.



Caso encontre em seu condomínio ou residência qualquer vazamento de água ou desperdício, comunique a manutenção de canteiro nos contatos:

93 3502-9809 / 9 8806 4047(Belo Monte)

93 3502 9292/ 9 8809 5749 (Vila Residencial Belo Monte)

93 3502 9967/ 9 8809 5749 (Vila Residencial São Joaquim)

Vamos tomar atitudes que colaborem com o espaço em que vivemos. Faça sua parte!

Figura 3.5 – 20 – Boletim produzido pelo CCBM

No Anexo 3.5 – 2 – Materiais didáticos são expostos todos os materiais didáticos produzidos no período deste 13ºRC.

viii) Sinalização Ambiental

A sinalização ambiental dos canteiros de obras vem sendo realizada desde o início da obra e é uma das primeiras etapas na abertura das frentes de serviço. Aborda diversos aspectos e impactos ambientais, como proteção ao meio ambiente, prevenção à poluição e proteção da fauna. As **Figuras 3.5 - 22** e **3.5 - 23**, apresentadas a seguir, demonstram a utilização de placas ambientais educativas empregadas nas unidades construtivas do empreendimento no período deste 13ºRC.

A sinalização ambiental nas frentes de serviço concluídas está passando por um processo contínuo de desmobilização, porém continua a ser realizada conforme necessidade, principalmente por meio de instalações de placas, *outdoors*, *minidoors*, *banners* e faixas.



Figura 3.5 – 21 – Sinalização Ambiental – Frente de Serviço – CCBM/CMBM



Figura 3.5- 22 – Sinalização Ambiental – Refeitório/Alojamento – CMBM

3.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

O objetivo referente ao PEAT disposto no PBA está em constante atendimento, especialmente por meio da realização da capacitação dos multiplicadores de Educação Ambiental. Anualmente, esse curso é realizado para reforçar o conjunto de multiplicadores formados, realizando o aprofundamento conceitual sobre Educação Ambiental com temas importantes para o momento da obra, instrumentalizando as equipes de forma a repassar/disseminar os ensinamentos nas diversas frentes de serviço do empreendimento.

Cabe destacar que, em razão do processo de desmobilização da mão de obra das empresas executoras, parte dos multiplicadores formados foi desligada de suas atividades, o que reforça a necessidade da realização do curso de multiplicadores para manter o conjunto de funcionários capacitados para disseminar os conhecimentos adquiridos.

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do Plano/Programa/Projeto é apresentada a seguir.

OBJETIVOS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Promover o aprofundamento conceitual sobre Educação Ambiental e instrumentalização das equipes de técnicos, gestores e líderes das empresas executoras para que possam atuar em Educação Ambiental, favorecendo a continuidade, permanência e prática dos conteúdos voltados para a questão ambiental no cotidiano dos diferentes espaços do canteiro da obra.</p>	<p>Em andamento</p>

3.5.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do Plano/Programa/Projeto é apresentada a seguir.

METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Realizar uma Capacitação para Multiplicadores por ano, com carga horária de 30 horas.</p>	<p>Em atendimento.</p>
<p>Realizar 100% dos eventos programados: Visitas ecológicas, oficinas, campanhas e palestras nas frentes de serviço.</p>	<p>No ano de 2017 a meta não foi atingida, pois ficou pendente a realização das visitas ecológicas e oficinas por parte de ambas executoras do programa. Assim, em razão da crescente desmobilização da mão de obra, o que dificulta a disponibilidade de recursos humanos para participação de atividades extras fora das frentes de serviços, torna-se necessária a revisão das programações dos eventos para os próximos semestres, que não contarão mais com visitas ecológicas e oficinas.</p>

3.5.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Para o ano de 2018, em síntese será dada continuidade aos cursos de ambientação durante as integrações admissionais em interface com o PCMO, assim como a realização de palestras em auditório e frentes de serviço, realização do curso de formação de multiplicadores ambientais, treinamentos com foco em meio ambiente, campanhas educativas e reuniões mensais dos multiplicadores de Educação Ambiental para elaboração do cronograma de atividades de cada mês.

Cabe salientar que, com a constante desmobilização de mão de obra, as atividades de visitas ecológicas e oficinas foram encerradas pelo CCBM. No entanto, as outras atividades serão executadas normalmente.

Quanto ao CMBM, reitera-se que o Consorcio está finalizando suas atividades nos canteiros de obra da UHE Belo Monte. A Norte Energia já definiu a contratação de um novo consórcio de montagem eletromecânica, que seguirá todas as atividades previstas no PEAT.

A Isolux/Jatobá está com previsão de encerramento de suas atividades em junho de 2018, portanto não irá realizar o curso de formação de multiplicadores ambientais, também devido ao pequeno numero de funcionários. No entanto, as atividades de sensibilização dos trabalhadores serão reforçadas através das campanhas e DDSMS nas frentes de trabalho.

O cronograma das atividades no âmbito do PEAT é apresentado no **Anexo 3.5-3**.

3.5.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico das atividades previstas do PEAT está representado a seguir:

3.5.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Ambiental é uma ferramenta primordial no combate às agressões ao meio ambiente e, associada a outros programas componentes do PBA, almeja sensibilizar os trabalhadores sobre práticas diárias menos onerosa ao meio ambiente permitindo o desenvolvimento sustentável em todas as instâncias.

Essa conscientização de funcionários é realizada por meio da equipe técnica do PEAT e dos multiplicadores de Educação Ambiental das Executoras. As atividades abordam temas variados em todas as unidades construtivas, de acordo com o PBA. No **Anexo 3.5 - 4 – Relatório Fotográfico das Atividades do PEAT** estão apresentadas as atividades realizadas pelas empresas Executoras no ano de 2017.

No ano de 2017, somente não foram realizadas as visitas ecológicas por parte do CMBM e oficinas por parte do CCBM e CMBM. Assim, em razão da crescente desmobilização da mão de obra, o que dificulta a disponibilidade de recursos humanos para participação de atividades extras fora das frentes de serviços, torna-se necessária a revisão das programações dos eventos para o ano de 2018, os quais não contarão mais com visitas ecológicas e oficinas. Porém, os temas ligados a essas atividades serão maior enfatizados em suas campanhas ambientais, palestras e DDSMS nas frentes de serviço. Com a troca de consorcio de montagem eletromecânica, todas as atividades previstas no âmbito deste programa serão retomadas e devidamente reportadas no próximo RC.

Por fim, reitera-se que, em acordo com as recomendações exarada pelo Ibama em seu PT nº 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC, para o ano de 2018, em síntese será dada continuidade ao curso de formação de multiplicadores ambientais, em especial devido a possibilidade da desmobilização de alguns dos atuais multiplicadores e a consequente necessidade de se continuar a prover a divulgação de conhecimentos e práticas ambientais junto à mão de obra ainda alocada para as obras.

3.5.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL Equipe - CCBM	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Adalberto Luiz Rocha	Engenharia Civil	Coordenador de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho		
Flávia Regina Gaspar de Souza	Técnica de Meio Ambiente	Técnico de Meio Ambiente		
Eliane Marques	Técnica de Meio Ambiente	Técnico de Meio Ambiente		
PROFISSIONAL Equipe - CMBM	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF

PROFISSIONAL Equipe - CCBM	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Iranilson Portilho	Tecnólogo em Saneamento Ambiental	Técnico de Meio Ambiente	-	-
Luiz Cláudio de Carvalho Salomão	Eng.º Agrônomo / Eng.º de Segurança do Trabalho	Coordenador de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	CREA: 140362755-0	-
PROFISSIONAL Equipe – ISOLUX/JATOBÁ	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Ricardo Maranhão	Engenheiro Residente	Engenheiro Civil	-	-
Alexandre Jesus	Técnico de Segurança no Trabalho	Técnico de Segurança no Trabalho	-	-
PROFISSIONAL Equipe – Norte Energia	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Alexandre Nunes Vasconcelos	Engenheiro Florestal	Gerente de Coordenação Técnica - PAC	CREA 60881/D-MG	510614
João Rodrigues Barbosa Neto	Engenheiro Ambiental	Engenheiro Ambiental	CREA 20471/D-GO	-

3.5.9. ANEXOS

Anexo 3.5 - 1 - Curso de Multiplicadores Ambientais – Lista de presença e relatório fotográfico

Anexo 3.5 - 2 - Materiais Didáticos

Anexo 3.5 - 3 - Cronograma das Atividades Previstas

Anexo 3.5 - 4 - Relatório Fotográfico das Atividades – PEAT